

Para Meira, JK foi traído

A impugnação da candidatura Márcia Kubitschek é uma tentativa de desestabilizar o PMDB, na opinião do candidato a senador Meira Filho (PMDB), para quem a concretização desse fato constituiria um retrocesso na luta levada pelo partido para eleger à Constituinte os candidatos identificados com os anseios da população brasileira. "Isto só interessa aos empresários em geral e àqueles que serviram aos Governos passados, que pretendem defender, na Constituinte a preservação de seus privilégios".

— Márcia Kubitschek, fora da eleição, é uma vitória daqueles que sempre lutaram contra o

processo desenvolvimentista liderado pelo seu falecido pai, Juscelino Kubitschek, a quem Brasília deve tudo. Trata-se ademais, de desrespeito à memória desse grande brasileiro. Cassaram-no primeiro. Agora querem cassar sua filha, disse Meira Filho.

Depois de lembrar que Márcia Kubitschek é a principal puxadora de votos do PMDB, na chapa de deputados, o candidato ao Senado afirmou que o que está acontecendo nesta campanha eleitoral é "o enfrentamento entre empresários, principalmente alojados no PFL, e os verdadeiros representantes da comunidade, com os primeiros empregando todo seu poder econômico para eleger-se contra os interesses da população".

— O que a população deve ter em mente é que uma Constituinte com maioria de conservadores, interessados em defender os lucros de suas empresas, isto é, na manutenção da situação de miséria do povo, gerará uma crise política de proporções incalculáveis, com prejuízos para todos. Os que estão pretendendo prejudicar o PMDB, o partido da mudança e que é o pilar do processo de transição democrática, na verdade não desestabilizarão apenas esse partido, mas a incipiente democracia que todos estamos tentando construir neste país — completou Meira Filho.

Na sua opinião, o abuso do poder econômico na campanha por parte de muitos candidatos já é passível de punição. "No entanto" — acrescentou —, "o abuso continua e é esse abuso que tira dos políticos a credibilidade junto ao eleitorado. Políticos sem credibilidade poderão inviabilizar a Constituinte".



Meira Filho acha que a tentativa de afastar Márcia é, na verdade, uma agressão a JK